

Apresentação de Resultados TT26

14 de maio de 2026



Destques do 1T26



Novo recorde de produção própria para o 1T: crescimento de 6,7% no volume em comparação com o 1T25.

Novo recorde de volume de embarques no Tecar para o 1T (8,72 Mton).

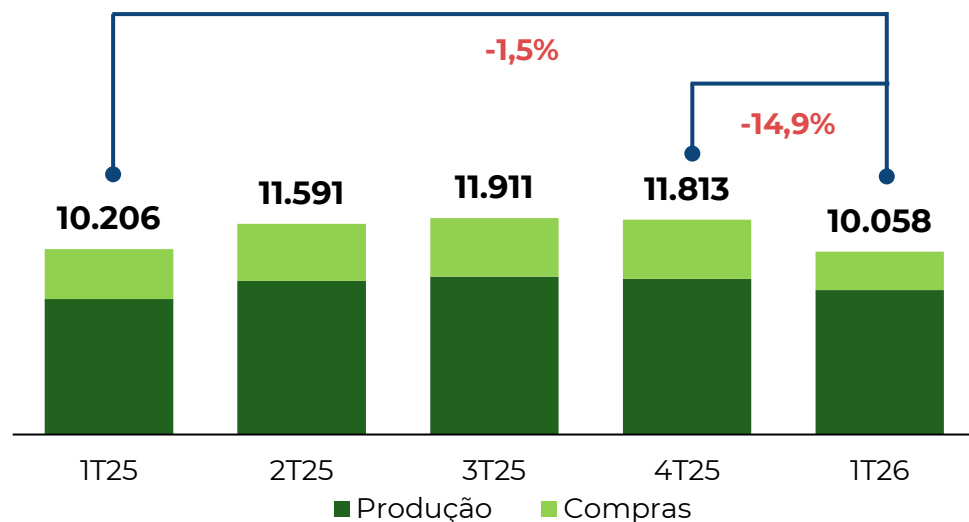
Redução no volume de compras de terceiros como forma de priorizar os embarques da produção própria que possuem melhores margens.

Queda trimestral no custo C1 mesmo com a menor diluição de custos fixos e câmbio mais apreciado.

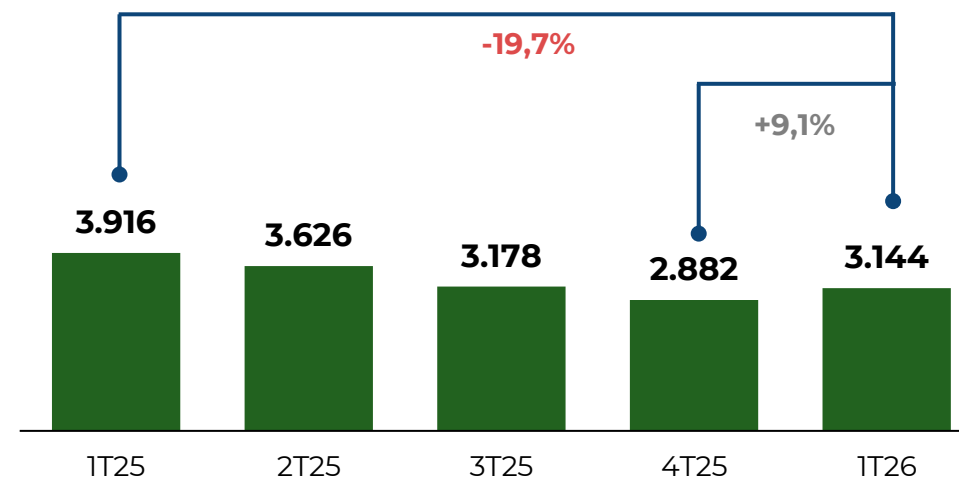
Margem EBITDA de 44,9% no 1T26: crescimento de rentabilidade no período suportado por um menor C1 e maior participação de produção.

Volume de Produção e Estoques

Produção + Compras de Minério
(Mil toneladas)



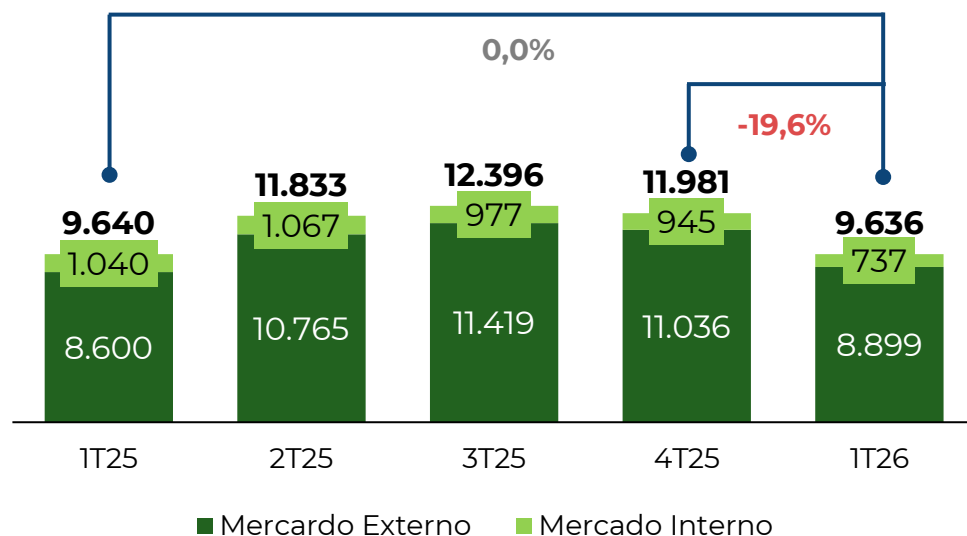
Estoques
(Mil toneladas)



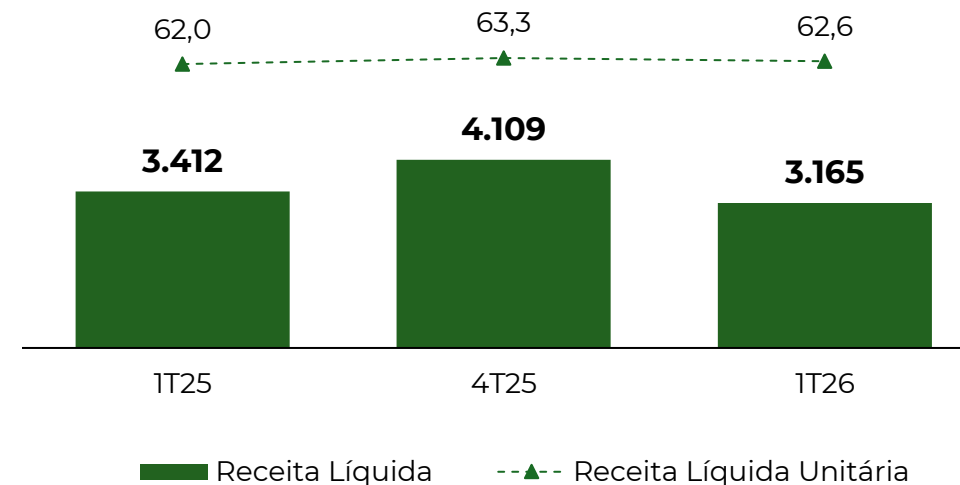
- ▶ Recorde de produção própria para o período, mesmo em um trimestre marcado por intensas chuvas mostra toda a resiliência da operação. Na comparação com o 4T25, a queda de 14,9% é resultado da sazonalidade natural da mineração.
- ▶ A elevação de estoques contra o 4T reflete o forte volume de produção no período e as limitações de embarques devido às condições climáticas.

Vendas e Receita Líquida FOB

Volume de Vendas
(Mil toneladas)



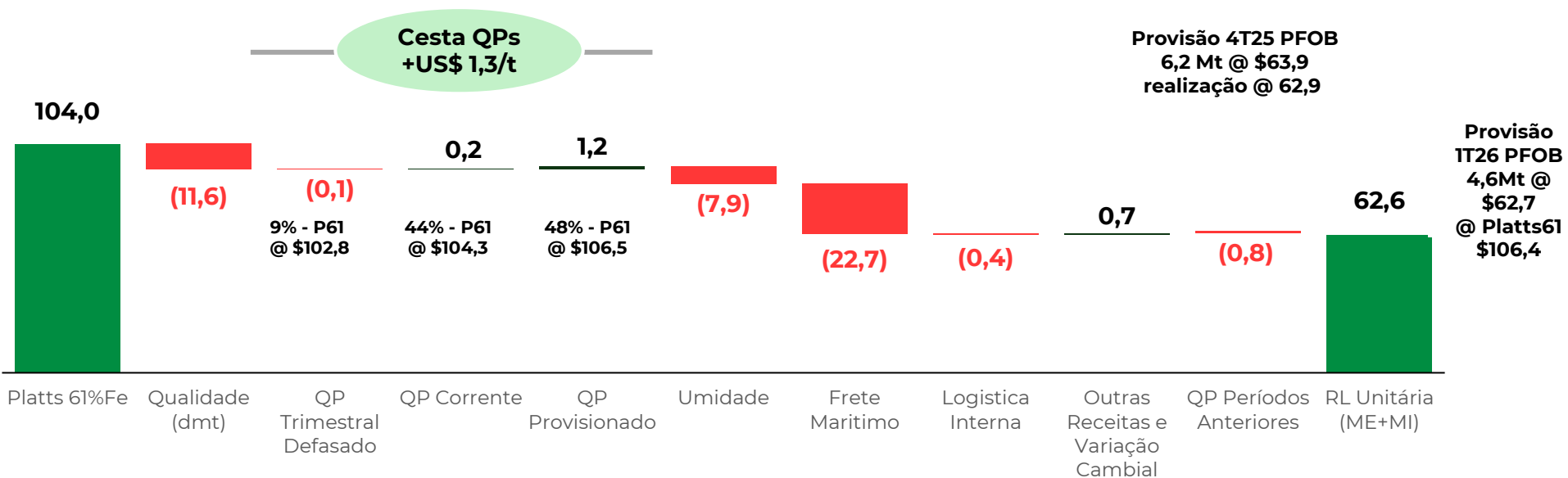
Receita Líquida
(R\$ Milhões e USD/t)



- ▶ Volume de Vendas estável em relação ao 1T25, enquanto a queda trimestral reflete a sazonalidade do período. Por outro lado, o TECAR atingiu novo recorde de embarques para um primeiro trimestre, totalizando 8.724 mil toneladas, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao ano anterior.
- ▶ Queda anual da receita reflete exclusivamente o impacto da variação cambial, uma vez que volume e preços ficaram estáveis. Manutenção da receita líquida unitária mesmo com pressões no frete mostra a consistência do preço do minério no período.

Realização do Preço

Realização de Preço (USD/t)



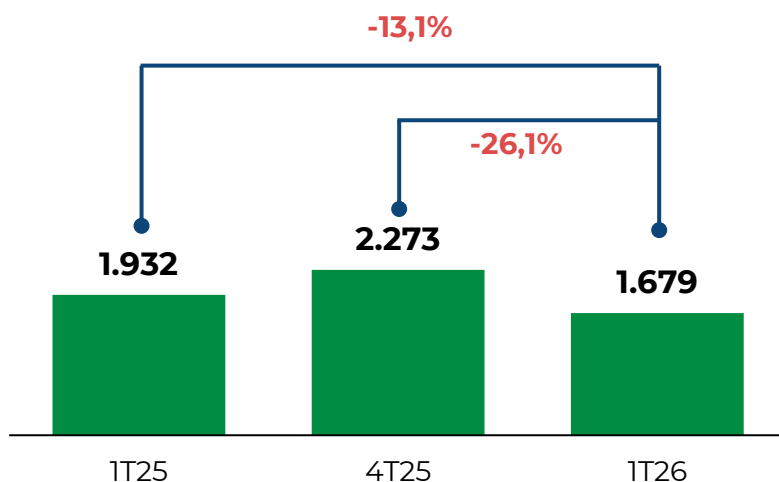
Nota: : Platts médio do trimestre considerando Jan-26 US\$105,6/dmt; Fev-26 US\$99,0/dmt; Mar-26 US\$106,3/dmt; A partir de janeiro de 2026, o Platts adotou como referência a nova especificação de teor 61% Fe.

CPV e EBITDA Ajustado

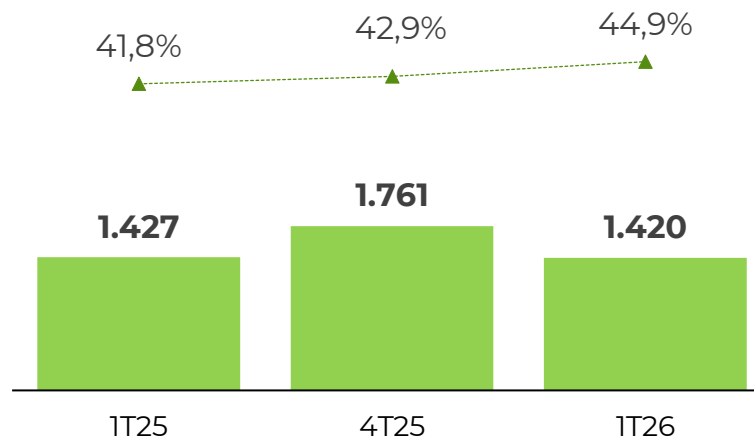
Queda expressiva no CPV na comparação anual e trimestral reflete o menor volume de compras no período.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.420 Milhões, com margem de 44,9% no período. Esse aumento na rentabilidade reflete o controle de custos e melhora no *mix* de vendas.

CPV ex Depreciação (R\$ Milhões)

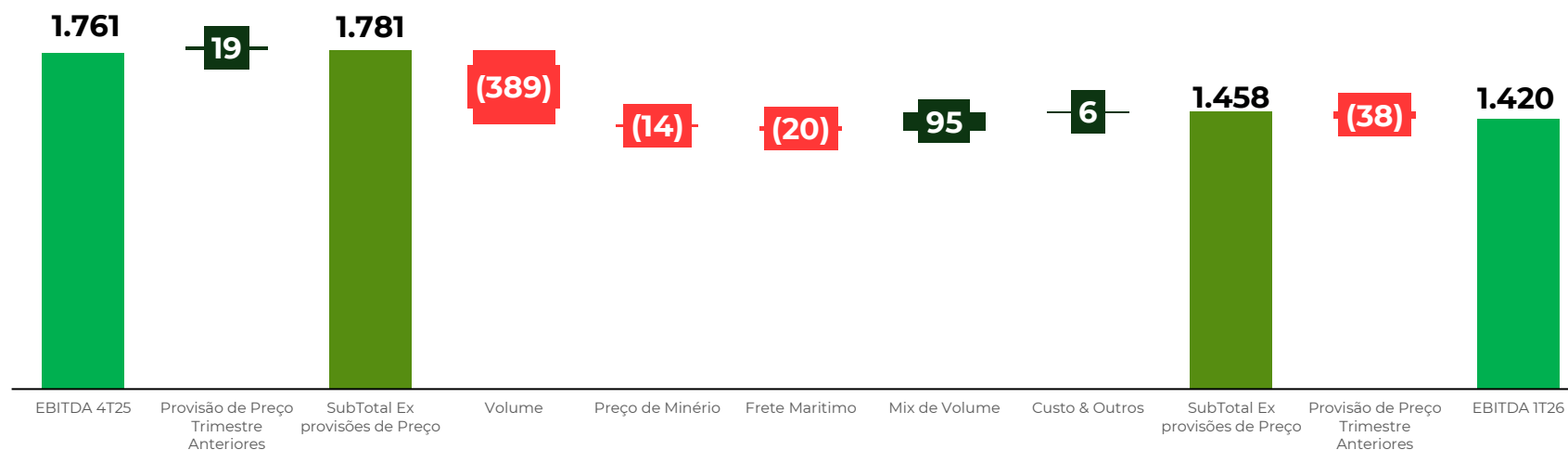


EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)

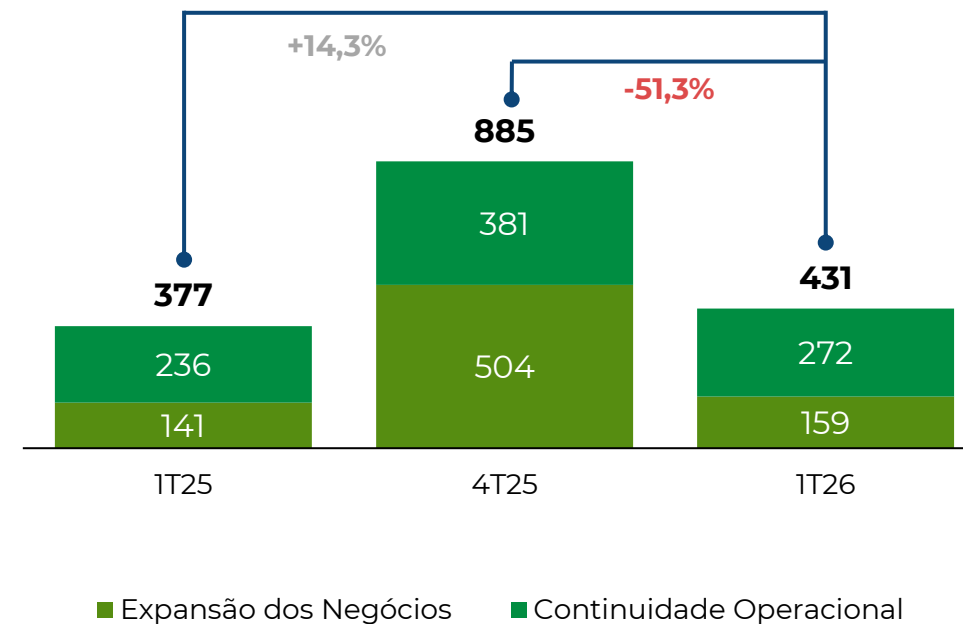


- No 1T26, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado direto da sazonalidade com o menor volume apresentado no período. Adicionalmente, o desempenho também foi impactado pelo aumento no frete e pelo impacto negativo das cargas expostas a períodos cotacionais futuros. Por outro lado, o melhor mix de vendas compensou parcialmente esses efeitos.

Investimentos



Investimentos (R\$ Milhões)

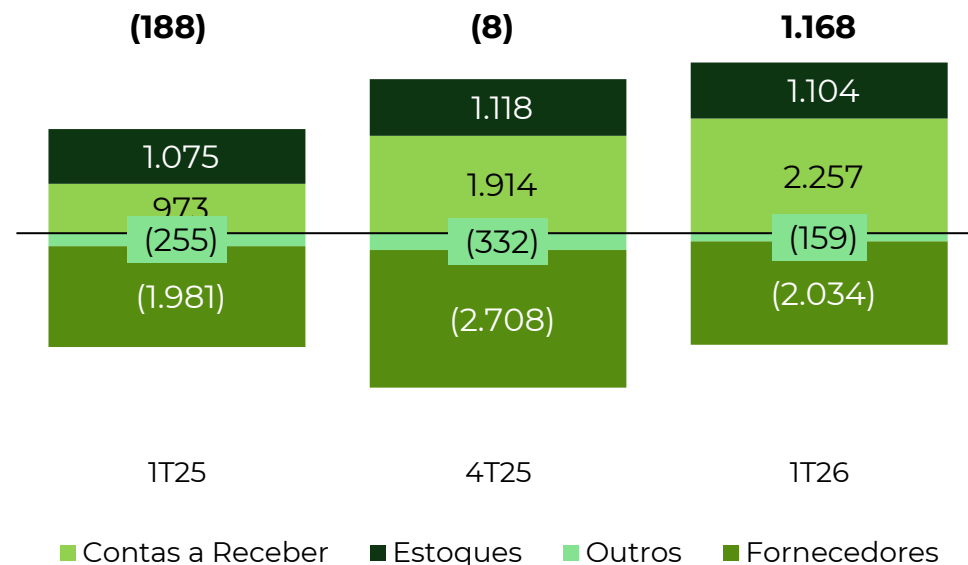


A forte queda trimestral reflete a menor execução de Capex no período chuvoso, enquanto o crescimento anual de 14,3% é resultado do avanço na execução dos projetos estruturantes, com destaque para a expansão das obras de infraestrutura e civil da P15, além dos desembolsos para aumentar a eficiência operacional.

Capital de Giro



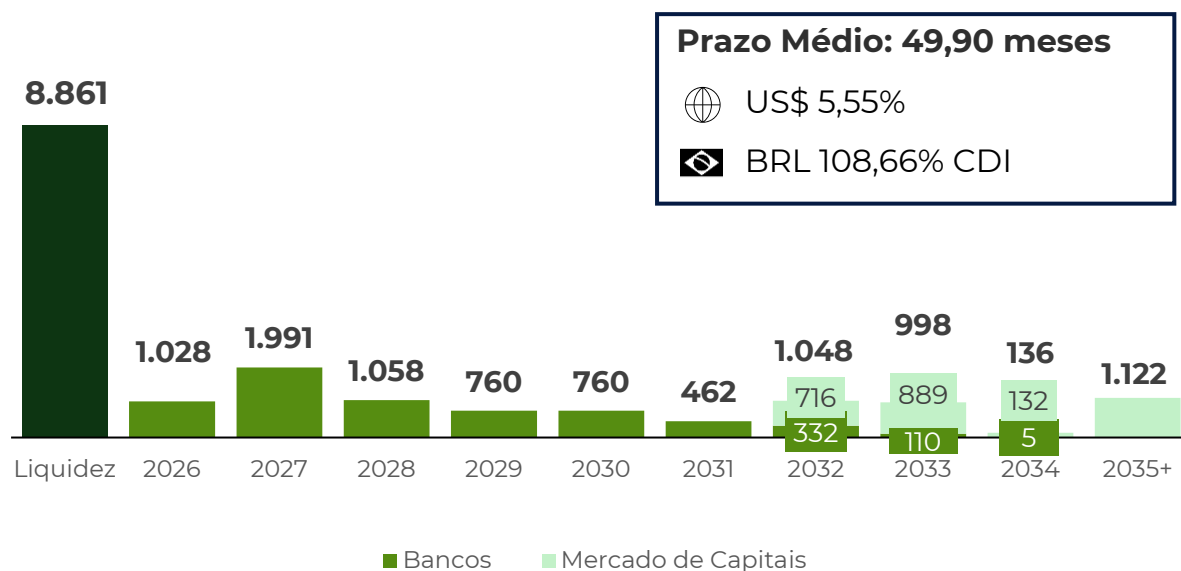
Capital Circulante Líquido (R\$ Milhões)



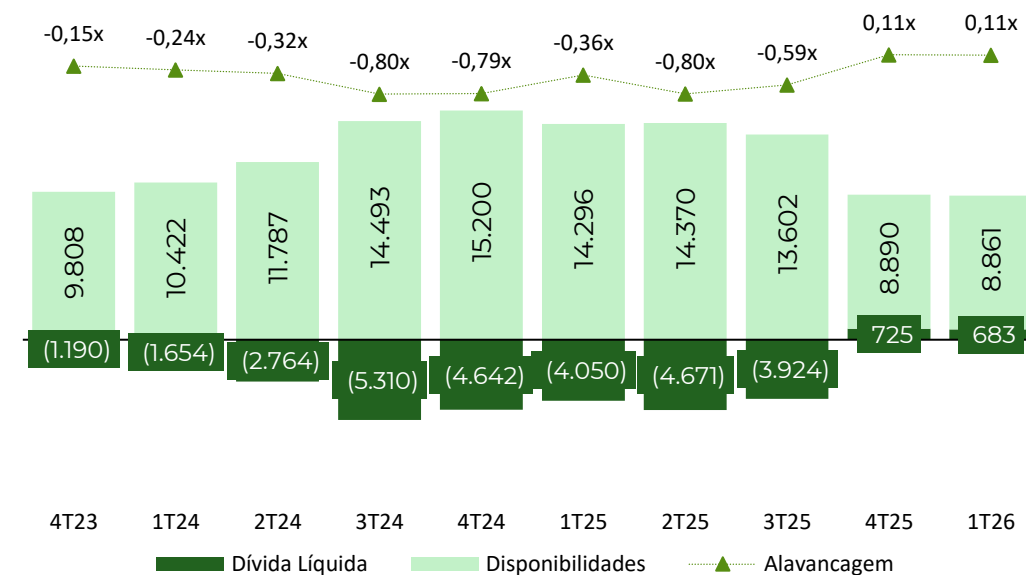
No 1T26, o CCL foi positivo em R\$ 1,2 bilhão, um crescimento significativo em relação ao 4T25 e 1T25, como resultado principalmente da forte diminuição da linha de fornecedores em função do menor volume de compras de terceiros.

Perfil de Endividamento

Cronograma de Amortização (R\$ Milhões)



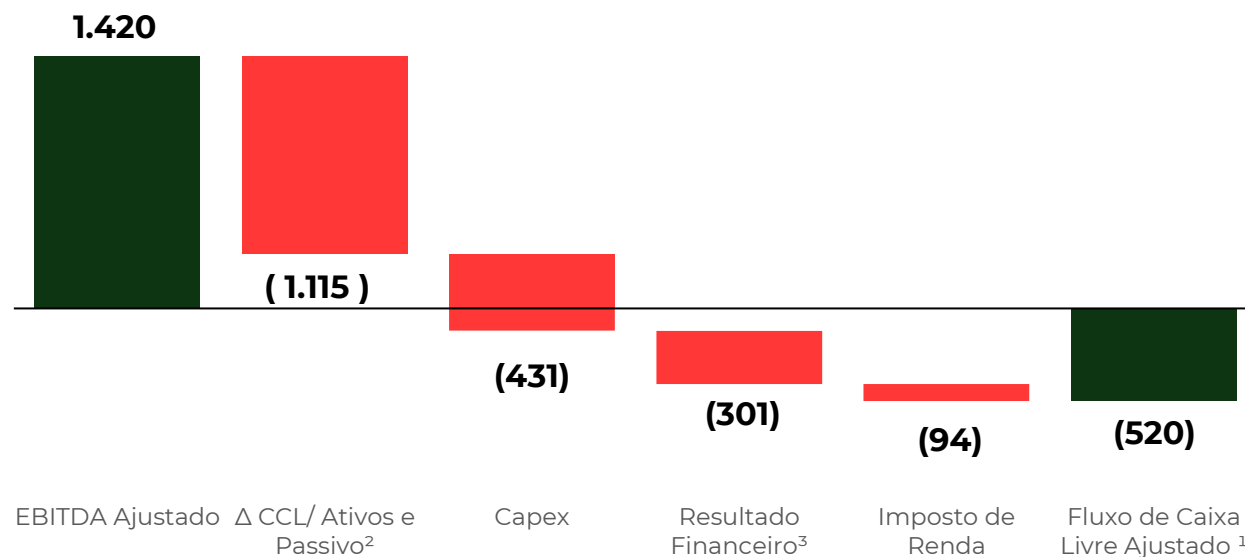
Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ Milhões; x)



▶ A CSN Mineração encerrou o 1T26 com R\$ 8,9 bilhões em disponibilidades, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior. A dívida líquida, por sua vez, caiu para R\$ 683,1 milhões no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM permanecendo em 0,11x. Com isso, a Companhia segue com uma estrutura de capital sólida.

Fluxo de Caixa Ajustado

Fluxo de Caixa Ajustado (R\$ Milhões)



► Fluxo de Caixa Livre Ajustado ficou negativo em R\$ 520 milhões no 1T26, um resultado que reflete a sazonalidade, além de um maior consumo de capital de giro e do impacto do resultado financeiro.

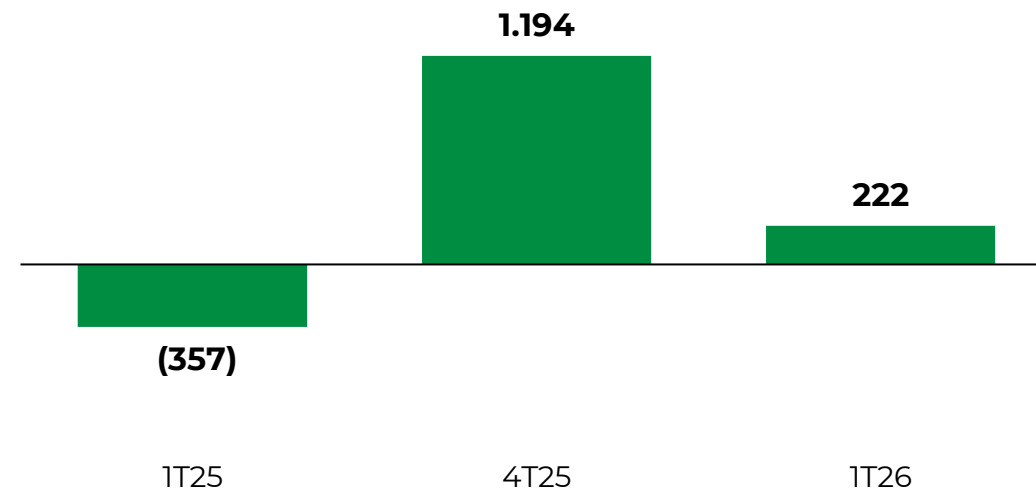
Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.

Nota 2 - O ΔCCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



- ▶ A CSN Mineração registrou lucro líquido de R\$ 222 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo verificado no mesmo período de 2025. Por sua vez, a redução em relação ao 4T25 é resultado direto da sazonalidade do negócio e das maiores despesas financeiras relacionadas à variação cambial.



ESG



DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- Adesão ao **Pacto Brasil pela Integridade Empresarial** da Controladoria-Geral da União (CGU)
- Realização do **5º Encontro de Embaixadores ESG**, com foco em gestão de riscos e preparação para o IFRS S1 e S2

BARRAGENS

- Em março, a ANM **renovou declarações de estabilidade para todas barragens da CMIN**
- **Nenhum evento relacionado à segurança das estruturas de contenção de rejeitos no período chuvoso**

SAÚDE E SEGURANÇA

- **Redução de 33% do número de acidentes de colaboradores terceiros**, com relação ao 1T25
- Manutenção do índice de **zero fatalidade**

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 10% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 1T25

GESTÃO AMBIENTAL

- **- 21% na intensidade de GEEs na produção de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- **Redução de 32% na intensidade hídrica por produção de minério**, em relação ao 1T25



“FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.”

